

A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

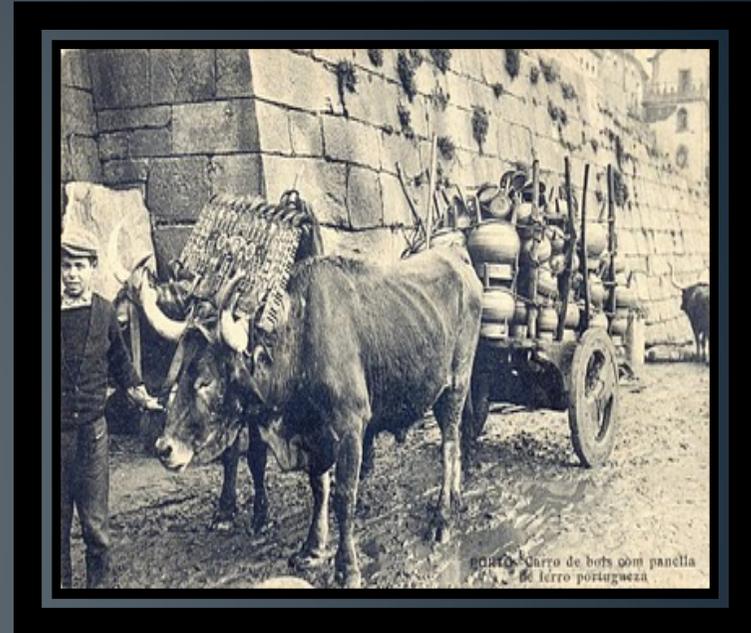


Agrupamento de Escolas de Arganil
Professora Bibliotecária – Maria João Cavaleiro
1012/2013

A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

As razões da queda da Monarquia

- Apesar do desenvolvimento industrial verificado na 2ª metade do século XIX, grande parte da população portuguesa continuava a trabalhar na agricultura.
- As fábricas localizavam-se principalmente nas regiões de Lisboa e Porto.
- O país tinha grandes dívidas.
- A maior parte da população vivia mal.
- O povo vivia em grande agitação e com falta de liberdade.



A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

- Em 1876, formou-se o partido republicano Português, que proponha substituir a Monarquia pela República.

Monarquia



O chefe do estado é o rei.
O rei herda o trono.
Governa até à morte.

República



O chefe do estado é o presidente.
O presidente é eleito pelos cidadãos, ou, pelos seus representantes.
A duração do mandato presidencial é limitado por lei.

A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

- Em 31 de Janeiro de 1891 dá-se no Porto a primeira revolta armada contra a monarquia.



A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

- No dia 1 de fevereiro de 1908, em Lisboa, ocorre, o regicídio: são mortos num atentado o rei D. Carlos I e o príncipe herdeiro, D. Luís Filipe.



A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

- Sobe ao trono D. Manuel II que viria a ser o último rei de Portugal.



A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

- A 4 de outubro de 1910, em Lisboa, deu-se a revolução republicana.
- Partiu de pequenos grupos conspiradores a que a população aderiu.
- O Exército monárquico não se conseguiu organizar e os revoltosos venceram.
- Na manhã do dia 5 de outubro de 1910, dirigentes do partido republicano, na varanda do edifício da Câmara Municipal de Lisboa, proclamaram a implantação da república em Portugal.



A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

Medidas tomadas pelo governo provisório:

- Adotou-se uma nova bandeira
- O hino nacional passou a ser “A Portuguesa”
- A moeda passou a ser o escudo em vez do real



A Portuguesa

*Heróis do mar, nobre povo,
Nação valente, imortal,
Levantai hoje de novo
O esplendor de Portugal!
Entre as brumas da memória,
Ó Pátria, sente-se a voz
Dos teus egrégios avós,
Que há-de guiar-te à vitória!*

*Às armas, às armas!
Sobre a terra, sobre o mar,
Às armas, às armas!
Pela Pátria lutar
Contra os canhões marchar, marchar!*

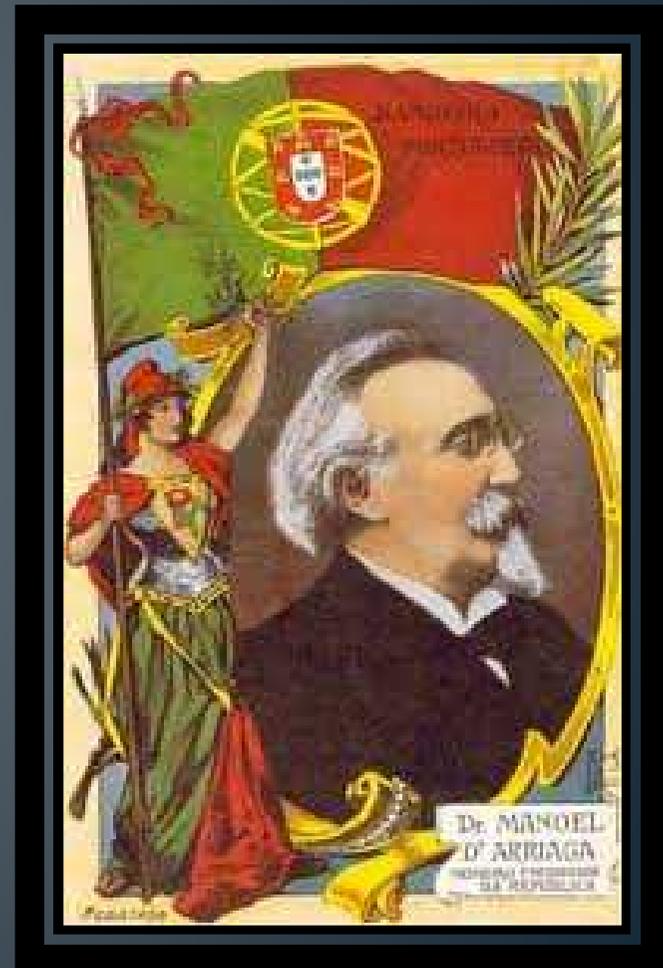
nhão machos, não don!

Versão oficial de "A Portuguesa"



A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

- O governo provisório organizou eleições para formar a Assembleia Constituinte, a qual organizou a nova constituição.
- A constituição republicana ficou conhecida como a Constituição de 1911, pois foi aprovada a 19 de agosto desse ano.
- Manuel de Arriaga foi o primeiro Presidente da República eleito pelo povo.



A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

- Segundo a Constituição Republicana:
- Todos são iguais perante a lei
- A expressão do pensamento é livre
- *Separação de poderes: legislativo, executivo e judicial*



A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

- Em 1911, a maior parte da população portuguesa era analfabeta. Portugal precisava de trabalhadores mais instruídos e capazes de acompanhar a evolução das técnicas.



A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

Os governos republicanos vão tomar medidas para melhorar a instrução dos portugueses:

- Criaram o ensino infantil para crianças dos 4 aos 7 anos
- Tornaram o ensino primário obrigatório e gratuito para as crianças dos 7 aos 10 anos
- Criaram novas escolas do ensino primário e técnico (escolas agrícolas, comerciais e industriais)
- Fundaram escolas destinadas a formar professores primários
- Criaram Institutos Superiores de Ensino Técnico
- Criaram as Universidades de Lisboa e do Porto e reformaram a de Coimbra

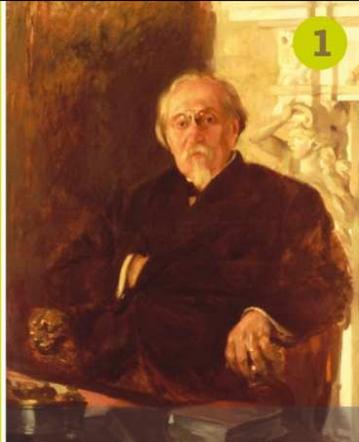
A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

- Medidas para defender os trabalhadores:
- Direito à greve
- Direito a 8 horas de trabalho diário e a um dia de descanso semanal
- Criação de um seguro obrigatório para a doença, velhice e acidentes de trabalho.

A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

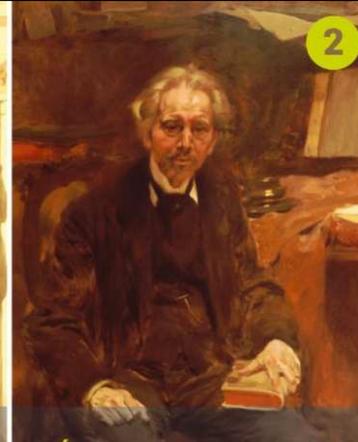
PRESIDENTES DA REPÚBLICA PORTUGUESA 1910-1926

REPÚBLICA
NAS ESCOLAS



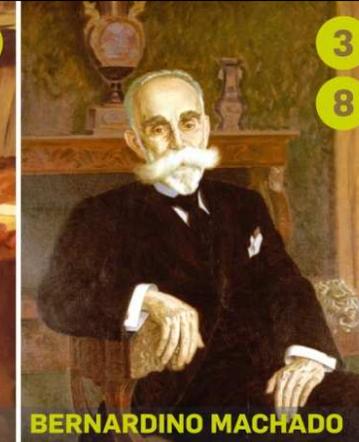
1

MANUEL DE ARRIAGA
24 AGO. 1911 > 26 MAI. 1915



2

TEÓFILO BRAGA
29 MAI. 1915 > 5 AGO. 1915



3

8

BERNARDINO MACHADO
6 AGO. 1915 > 5 DEZ. 1917
11 DEZ. 1925 > 31 MAI. 1926



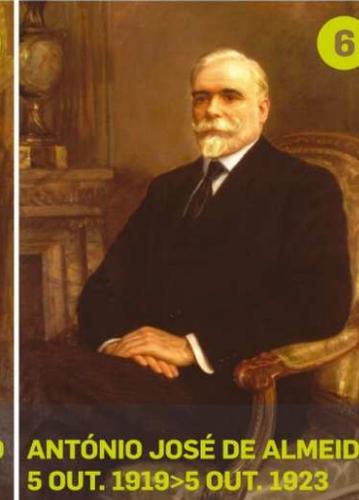
4

SIDÓNIO PAIS
28 ABR. 1918 > 14 DEZ. 1918



5

JOÃO DO CANTO E CASTRO
16 DEZ. 1918 > 5 OUT. 1919



6

ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
5 OUT. 1919 > 5 OUT. 1923



7

MANUEL TEIXEIRA GOMES
6 OUT. 1923 > 11 DEZ. 1925

imagem cortada de Museu da Presidência da República

A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

○ Busto



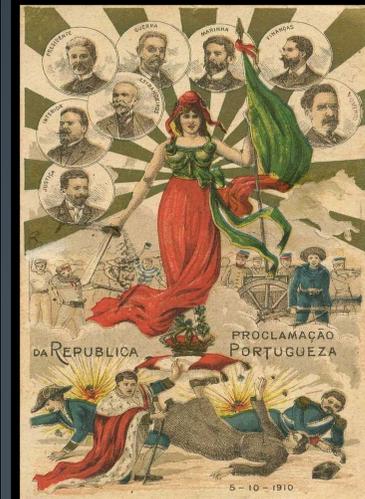
Busto da República original (1908)



O Escultor na época em que esculpiu o busto



A sua assinatura e data (no busto)



A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

Republicanos Arganilenses



Fernando Vale
(1900-2004)
Médico, político. Foi um dos
fundadores do Partido Socialista



Alberto Moura Pinto
(18883-1960)
Advogado, magistrado,
deputado e ministro)

A Revolução Republicana e a queda da Monarquia

Republicanos Arganilenses



Veiga Simões
(1883-1954)
Advogado, escritor, jornalista,
diplomata, investigador



Alves Coelho
(1883-1931)
Professor, compositor e maestro